Os impactos no desenvolvimento social a partir da educação a distância em um estado do Brasil

The impacts on social development from distance education in a state of Brazil

Gina Maria Porto de Aguiar[1]
Luciana Dalla Nora dos Santos[2]
Bento da Silva Duarte [3]

Resumo: Com o avanço da Educação a Distância (EaD) e da Universidade Aberta do Brasil (UAB), no estado do Ceará, nosso trabalho explora meios que viabilizem a entrada e a permanência dos alunos nos cursos ofertados em EaD. Investigaremos as relações que se estabelecem entre o acesso a tais cursos e o impacto dele na vida de seus usuários e de sua comunidade. Nesta pesquisa, propomos um estudo que relacione a escolaridade oferecida pela EaD/UAB desenvolvida nas Instituições de Ensino Superior Públicas e seus efeitos na realidade do morador do interior do estado do Ceará, a fim de reordenar ações de gestão ligadas à oferta, qualidade, caracterização e quantidade de cursos ofertados. Analisaremos uma gama de atividades considerando os cursos de graduação, pós-graduação ou tecnológico, que geram fluxos globais e/ou locais, no sentido da interiorização da educação que se expande no estado. Também levaremos em

[1] Licenciada em Pedagogia, Mestre em Educação Brasileira, Doutoranda em Ciências da Educação, especialidade Tecnologia Educativa, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Brasil, E-mail: ginampa@gmail.com

[2] Licenciada em Pedagogia, Mestre em Educação. Doutoranda em Ciências da Educação, especialidade Tecnologia Educativa, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, Brasil, E-mail: luciana.santos@iffarroupilha.edu.br

[3] Licenciado em História e Ciências Sociais, Mestre em análise e organização de educação, Doutor em Tecnologia Educacional, Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade do Minho, E-mail: bento@ie.uminho.pt

consideração, a estrutura dos municípios onde se ofertam os cursos, ou seja, os polos de apoio presencial, que se configuram espaço pedagógico local da Instituição. Dessa forma, refletiremos sobre a questão do desenvolvimento social a partir da EaD e sua contribuição para a melhoria de vida pessoal e profissional do estudante.

Palavras-chave: educação a distância. mundo digital. escolaridade

Introdução

A expansão da educação superior e tecnológica no interior do Estado do Ceará vem, aos poucos, se efetivando mediante a criação de cursos oferecidos na modalidade de Educação a Distância (EaD), que utilizam as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como recurso no intuito de possibilitar o acesso ao conhecimento, encurtando distâncias geográficas e minimizando a limitação do tempo, para aqueles impossibilitados de frequentar uma graduação presencial.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, políticas educacionais foram estruturadas objetivando assegurar a expansão à educação, através do aumento de oferta, com a finalidade de promover a inclusão social. Além disso, o artigo 80 desta lei trata da determinação, por parte do poder público, do incentivo ao desenvolvimento e à disseminação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades, incluindo a educação continuada do trabalhador. A EaD possui sua regulamentação no Decreto nº 5.622/2005 e Portaria Ministerial nº. 4.361/2004, bem como, na Resolução nº. 1 de 3 de abril de 2001, Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 1996, Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, Portaria nº. 1 de 10 de janeiro de 2007 e Portaria nº. 40 de 13 de dezembro de 2007.

Segundo Litto e Formiga (2009) a entrada da EaD em Instituições de Ensino Superior no Brasil ainda é recente, mas cresceu de forma exponencial nos últimos anos. Nesse sentido, a realização de cursos de graduação para formação de professores em

exercício é um exemplo da expansão dessa modalidade de ensino. Com o propósito de expandir e interiorizar o ensino superior em diversos níveis como graduação(bacharelado, licenciatura e tecnólogo), sequencial, pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*, surge a Universidade Aberta do Brasil - UAB, criada pelo Ministério da Educação em 2005, Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, tendo instituições públicas brasileiras (Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia) como parceiras, tendo ofertado, no primeiro edital em 2007, 60.000 vagas.

Dentro desse contexto, citamos as Instituições de ensino do Estado do Ceará que ofertam cursos através do programa UAB: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), com a oferta de três cursos, sendo um no nível tecnológico e dois cursos de Licenciatura, atendendo a 618 estudantes, distribuídos em 11 polos de apoio presencial; Universidade Federal do Ceará (UFC), ofertando nove cursos, sendo sete de Licenciatura e dois de bacharelado, atendendo a mais de cinco mil alunos, em 25 polos de apoio presencial; Universidade Estadual do Ceará (UECE), com a oferta 10cursos, sendo oito cursos de Licenciatura e dois de especialização, atendendo a 1.700 estudantes, em 27 polos de apoio presencial; e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que oferta um curso de bacharelado, que atende a 509 alunos, em 6 polos de apoio presencial. Para maior compreensão do cenário, polo é a designação utilizada para denominar espaços físicos mantidos por municípios ou governos de estado que oferecem infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos UAB.

Com o evidente avanço da EaD no Brasil e no estado do Ceará, torna-se iminente pesquisar e propor meios que viabilizem a entrada e a permanência desses alunos ingressos nos cursos a distância, além de investigar as relações que se estabelecem entre o acesso a tais cursos e o impacto disso na vida de seus usuários e de sua comunidade. Nesse contexto, pretende-se através dessa pesquisa, propor uma investigação que relacione a escolaridade oferecida pela EaD/UAB nas quatro Instituições citadas e seus

efeitos na realidade do morador do interior do estado do Ceará, a fim de reordenar ações de gestão ligadas à oferta, qualidade, caracterização e quantidade de cursos ofertados.

Nessa perspectiva, constrói-se uma gama de atividades considerando os cursos de graduação, pós-graduação ou tecnológico, que geram fluxos globais e/ou locais, no sentido da interiorização da educação que se expande para o interior do estado. Se torna pertinente inserir neste contexto à estrutura dos municípios onde se ofertam os cursos semipresenciais. Locais com denominação de polo de apoio presencial, que se configuram espaço pedagógico local da Instituição. Nesse ambiente o estudante constrói seu vínculo com a Instituição de Ensino Superior (IES), tem acesso a laboratório e materiais pedagógicos para estudo, realiza atividades e encontros presenciais e conta também com profissionais de formação adequada para o apoio. Esse espaço físico deve conter em sua estrutura, biblioteca, salas de aula, secretaria, sala de videoconferência ou webconferência, sala de coordenação e laboratório de informática com conexão em internet.

Dessa forma, busca-se refletir sobre a questão da formação na perspectiva de que a sociedade contemporânea necessita de profissionais capazes de viver e desenvolver inteligências, capazes de formar uma identidade coletiva, de grupo, em que o saber não seja uma aquisição pessoal. Trata-se da mobilização coletiva do mundo digital, como anuncia Castells (2010, p. 41) ao afirmar que "em um mundo de fluxos globais de riqueza, poder e imagens, a busca da identidade, coletiva ou individual, atribuída ou construída, torna-se fonte básica de significado social."

Ao observar e analisar o cenário em que os cursos estão inseridos, muitos questionamentos surgem, dentre eles, podemos destacar àqueles ligados à contribuição do curso para a melhoria de vida pessoal e profissional do estudante. Diante disso as seguintes situações merecem ser investigadas: A oferta dos cursos atendem a necessidade de mercado da comunidade interiorana? Como é assegurado o

compromisso dos gestores com a qualidade na oferta/manutenção dos cursos? De que forma o curso ofertado no município, na modalidade a distância, vem contribuindo para formação pessoal do estudante e para melhoria da comunidade? Dessa forma, buscamos refletir sobre essas questões na perspectiva de possibilitar ações que possam ser implementadas pelas Instituições no tocante a oferta de EaD condizentes com a demanda e suporte local.

Diante das questões que instigam a pesquisa sobre o impacto na vida social e profissional dos estudantes dos cursos ofertados através do programa UAB e a vivência no processo de gestão pedagógica e administrativa dos cursos ofertados no âmbito da UAB, a pesquisa ora proposta se torna relevante quando se propõe o clareamento de lacunas, no que diz respeito, às questões da interiorização da EaD no estado do Ceará, buscando o clareamento de sua efetiva colaboração na realidade local e de como os cursos oferecidos podem contribuir para uma formação mais sólida e compatível com as necessidades dos estudantes e de sua comunidade.

2 - Ensino Superior a Distância no Brasil: contexto contemporâneo

Com o intuito de acompanhar os desdobramentos e o percurso do processo educacional brasileiro faz-se necessária uma análise, objetivando compreender e entender os avanços, conquistas e em alguns momentos da história retrocessos que acabam por entravar o crescimento na educação do país. No entanto, o que nos interessa no momento é fazer um recorte desse processo como um todo e focar na modalidade de ensino a distância para conhecer sua construção inicial e sua evolução histórica.

Para Haddad e Di Pierro (2000, p. 117), no entanto, tal modalidade "se propunha [tão somente] a recuperar o atraso, reciclar o presente, formando uma mão-de-obra que contribuísse no esforço para o desenvolvimento nacional, através de um novo modelo de escola." Nesse sentido, é necessário dizer que o Ensino Supletivo e, consequentemente, a EaD, concebidos com o objetivo de apenas "formar para o

trabalho", não abriam espaço para o debate das desigualdades sociais, primando apenas pelo conformismo e a uniformidade social, tão necessários ao período histórico ditatorial.

Entretanto, o quesito "formação para o trabalho", concebido visando, ou não, a articulação a todas as dimensões da realidade da sociedade e da vida do educando, não pode ser visto numa dimensão neutra, estanque e limitada. Tal categoria, vinculada à modalidade supletiva e à distância, também teve e tem implicações diretas no desempenho sócio-cultural e econômico-profissional de todo o seu alunado. A introdução, pelo Governo, de tecnologias no ambiente escolar, entre 1964 e 1985, teve como objetivo resolver os problemas educacionais brasileiros:

> O Estado se propunha a oferecer uma educação de massas, a custos baixos, com perspectiva Esta idéia de tecnologia a serviço do econômico e do pedagógico de democratizar oportunidades educacionais, "elevando" o nível cultural da população, nível este que vinha perdendo qualidade pelo crescimento do número de pessoas, segundo sua visão. (Soares citado em Haddad, 1991, p. 189)

Diante do que foi apresentado, pode-se pensar que a EaD é um "mal" necessário? Ou um bem que, como todas as práticas sociais, pode também servir ao discurso capitalista vigente? Embora em algum momento de sua história, tenha sido planejada sem levar em consideração o contexto, num sentido crítico-transformador, é notável a sua efetividade, posto que milhões de pessoas impossibilitadas de ingressar ou concluir os estudos regulares e que freqüentaram e/ou freqüentam as mais diferentes atividades mediadas pela EaD, continuam a lograr êxito dentro e fora desse ambiente.

A reflexão nos assenta sobre o imenso desafio educacional que se apresenta diante de nós - há em nosso país 14,6 milhões de pessoas a partir de quinze anos de idade que são analfabetas, de acordo com a constatação de Araújo (2005, p. 24) -, a EaD tem um imenso potencial que deve ser usado no atendimento a essa e a tantas outras

demandas. Entretanto é importante pensar em uma diversidade de problemas histórico-estruturais que ainda assolam a sociedade brasileira: fome, desemprego, desigualdade, baixa escolaridade (dentro e fora da escola), analfabetismo, violência e de como a educação [a distância] pode contribuir para a sua minimização.

É inegável que o avanço das tecnologias e, consequentemente da EaD, é de grande proporção. Não se pode ignorar seus benefícios no encurtamento de distâncias e na efetividade do seu raio de ação, atraente e impactante, mas é forçoso pensar num conjunto de políticas públicas articuladas que visem à promoção de uma inclusão real e que possibilitem aos educandos participantes de um programa de Educação a Distância o direito de opinar e de participar na construção do currículo digital e das ferramentas virtuais que farão uso durante o seu processo de formação.

Diante desse cenário, é possível pensar em computadores e em aprendizagem mediada por computadores a ser ministrada *por* e *para* pessoas imersas em tantas dificuldades? Quais as possibilidades reais de melhoria de vida, advindas do uso dessa modalidade de ensino? A EaD vem rompendo barreiras tão delimitadas como o espaço geográfico, que impede a locomoção de pessoas, com condições socioeconômicas não privilegiadas, em busca do crescimento pessoal e da melhoria de vida. Este público, com história de vida social e cultural próprias passa a integrar-se à rede mundial de computadores, para estudar. E é esse processo de difusão do conhecimento, através do ensino a distância e por vezes denominado *e-learning* que se precisa melhor investigar e conhecer já que se aborda essa modalidade de ensino como difusora do processo educacional.

Contemporaneamente, nossa sociedade é marcada pelo desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, pela velocidade da informação e da comunicação, pela reorganização do mundo do trabalho e por relações sociais e políticas que implicam em uma expansão das fronteiras comerciais e de troca de experiências em tempo real, e que tem acentuado a importância da educação como um fator fundamental do

desenvolvimento, da construção da cidadania e da democratização baseada na inclusão e na transformação da realidade.

4 - Metodologia

4.1 - Instrumento de Pesquisa e Análise dos Dados

Nessa investigação será privilegiada uma abordagem múltipla a partir da junção de métodos qualitativos e quantitativos, por entender a natureza do fenômeno social, assim como utilizar medidas previamente estabelecidas, cujos resultados sejam quantificáveis, garantindo o estabelecimento de conclusões seguras e confiáveis (Cervo & Bervian, 2002; Gil, 2008; Richardson, 1999).

Inicialmente será conduzida a fase qualitativa a fim de compreender o significado que os acontecimentos e interações acarretaram em suas trajetórias profissionais. Tal objetivo encontra respalda na literatura existente.

Bauer e Gaskell (2002) afirmam que o interesse maior dos pesquisadores qualitativos é na tipificação da variedade de representações das pessoas no seu mundo vivencial. Os autores observam que a forma com que os sujeitos se relacionam com seu "mundo vivacional" pode ser observada por intermédio de "opiniões, atitudes, sentimentos, explicações, estereótipos, crenças, identidades, ideologias, discurso, cosmovisões, hábitos e práticas" (Bauer & Gaskell, 2002, p. 57). Para os autores, esses conceitos "expressam as relações sujeito-objeto particulares, ligadas a um meio social" (Bauer & Gaskell, 2002, p. 57)., cabendo ao investigador buscar interpretar os diferentes ambientes sociais no espaço social.

No segundo momento, a fase quantitativa estará centrada ao redor do levantamento de dados (*survey)* e de questionários, apoiada pelo SPSS (Statistical

Package for Social Sciences) programa padrão de análise estatística (Bauer & Gaskell, 2002).

Fonseca (2002) afiança que,

> Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente. (p.20)

O investigador, utilizando o método quantitativo, por meio da análise estatística, comprovará a natureza, ocorrência ou significado do seu objeto de análise.

Com base nos objetivos específicos propostos, serão realizados estudos exploratórios e descritivos. Os estudos exploratórios serão desenvolvidos por meio de pesquisas bibliográficas, com denso diagnóstico na literatura sobre Educação a Distância e as experiências de Portugal e do Brasil por meio da Universidade Aberta − (UAB); por conversas com outros pesquisadores especialistas na área, buscando informações sobre as especificidades do fenômeno pesquisado, e por meio da condução de entrevistas. (Neuman, 1997; Saunders, Lewis & Thornhill, 2000).

Por sua vez, nos estudos descritivos, será utilizado como parâmetro o Estado da arte de Litto e Formiga (2009, 2012, 2015), em virtude dos resultados gerados por suas pesquisas (Cervo & Bervian, 2002; Gil, 2008), assim como, a descrição dos processos, mecanismos e relacionamentos existentes na realidade do fenômeno estudado, utilizando, para tanto, um conjunto de categorias ou tipos variados de classificações (Neuman, 1997). Triviños (1987, p. 110) afirma que "o estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade."

Serão utilizadas fontes de pesquisas primárias por meio de coleta dos dados históricos, bibliográficos e estatísticos em arquivos oficiais (Marconi & Lakatos, 2010, p. 143) e pesquisas secundárias através dos dados do IBGE, do IPECE, dos relatórios das Secretarias Municiaria de Educação no Estado do Ceará, assim como literatura sobre a temática (Cervo & Bervian, 2002; Gil, 2008).

Quanto às técnicas serão utilizados o estudo bibliográfico**,** desenvolvido a partir de material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos; a pesquisa documental, valendo-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, tais como documentos oficiais, relatórios de pesquisas; e tabelas estatísticas; e o levantamento (Survey) com os dados obtidos por meio de procedimentos estatísticos e da interrogação − questionários− aos sujeitos que se pretende conhecer e que geraram os resultados e conclusões da pesquisa (Baptista & Campos, 2007; Fonseca, 2002; Gil, 2008).

Quanto aos instrumentos de coletas de dados serão utilizados a entrevista semiestruturada e o questionário. Para Flick (2004), as entrevistas com roteiros semiestruturados facilitam o processo de obtenção de informações, a partir do ponto de vista dos entrevistados, possibilitando ao pesquisador alterar, incluir ou excluir questões, em virtude das respostas obtidas. A escolha por esse instrumento deve-se de sobremaneira, a possibilidade do pesquisador esclarecer questões e observaras

expressões corporais dos sujeitos, no decorrer das respostas de diferentes assuntos (Gil, 2008; Marconi & Lakatos, 2010).

O instrumento de investigação questionário será composto por questões fechadas que serão enviadas aos sujeitos da pesquisa por meio do correio eletrônico, que, após o preenchimento, serão devolvidos pelo participante (Marconi & Lakatos, 2010). A opção pelo questionário com questões fechadas deve-se a possibilidade de uma maior agilidade na tabulação e análise dos dados, bem como por representar as variáveis, dimensões e elementos de análise, que refletem o arcabouço teórico da pesquisa.

Ressalta-se que, por esta investigação proposta, privilegiar a pesquisas qualitativas e quantitativas, considera-se de suma importância testar os instrumentos para que sejam suprimidas suas imperfeições, seja por questões epistemológicas (dificuldades inerentes ao processo de apreensão do pensamento por intermédio da fala dos sujeitos), seja pelas diferenças entre os indivíduos (os processos de socialização, educacionais ou psicológicos fazem com que os indivíduos apreendam a realidade de forma diferenciada). No entanto, as limitações do uso de pesquisa quali-quanti, especificamente o com a do tipo *survey*, são compensadas pelo próprio avanço da técnica, pelo aperfeiçoamento do rigor científico na sua aplicação e pelo conhecimento acumulado a cada nova pesquisa. Observa-se ainda, que os ajustes realizados nos questionários obedeceram a critérios de simplificação do instrumento de forma coerente com os objetivos da pesquisa.

A metodologia proposta contemplará os gestores das instituições de ensino superior credenciadas para ministrar os cursos na modalidade Educação a Distância pela Universidade Aberta do Brasil. Ao propor um amplo escopo de fontes de dados, que incluiu a análise documental, dados secundários e primários e pela utilização de várias técnicas de pesquisa qualitativas e quantitativas, buscou-se abarcar cada uma das questões iniciais levantadas como expectativas de resultados 1) formação profissional;

2) inserção no mercado do trabalho e 3) Qualidade na oferta e manutenção dos cursos; e 4) Melhoria da vida pessoal e da comunidade.

A coleta de dados envolverá a utilização combinada de técnicas qualitativas e quantitativas de forma simultânea e sequencial. A combinação das diferentes técnicas de análise contribuiu para um entendimento mais completo dos resultados da pesquisa e uma maior riqueza para interpretação dos dados. Um elemento fundamental do desenho da pesquisa do Projeto será o princípio da triangulação. Os quatro momentos acima mencionados serão considerados sob as diferentes técnicas de coleta e de análise dos dados.

A triangulação na coleta e na análise dos dados ocorrerá em dois níveis: um nível expressa a variedade de fontes de informação utilizadas e outro, a variedade de técnicas de coleta e de análise dos dados. As análises obtidas com a utilização de diferentes técnicas serão contrastadas e combinadas para a discussão e interpretação dos resultados da pesquisa.

4.2.1 - Caracterizando os Sujeitos no Estudo

A coleta de dados será realizada no estado do Ceará, nos municípios onde estão sendo ofertados cursos pelas instituições - IFCE/UNILAB/UFC/UECE, credenciadas do programa UAB.

As entrevistas semiestruturadas serão aplicadas aos gestores UAB das quatro instituições ofertantes e aos empregadores. Por gestor da instituição de ensino entenda-se o agente responsável pela instituição de ensino superior credenciada para ministrar os cursos na modalidade de educação a distância da Universidade Aberta do Brasil. Por empregador entenda-se os gestores responsáveis pelos setores onde se inserirão os egressos dos cursos ofertados pela UAB.

Os questionários, por sua vez, serão enviados, via correio eletrônico, aos alunos dos cursos na modalidade de educação a distância da Universidade Aberta do Brasil, nos municípios ofertantes. A aplicação dos questionários ocorrerá em duas fases: no último ano do curso e no ano seguinte a finalização do curso.

A entrevista, feita através do roteiro semiestruturada, e aplicada aos gestores, conterá um total de 12 perguntas, e será aplicada no lócus da pesquisa, no período de 2018-2020.

Os questionários serão elaborados de acordo com o assunto de que tratam: 1) formação profissional; 2) inserção no mercado do trabalho e 3) Qualidade na oferta e manutenção dos cursos; e 4) Melhoria da vida pessoal e da comunidade. Cada questionário será estruturado com 15 questões. A aplicação dos questionários será realizada de forma auto aplicada (será enviado via correio eletrônico) e os dados serão processados pela pesquisadora.

Todos os instrumentos de coleta de dados serão previamente submetido ao Comité de Ética da UMinho. O respondente assinará um termo de consentimento e o pesquisador avalizará a proteção e o sigilo dos dados coletados não será identificável, garantindo o direito à privacidade.

Considerações Finais

Pensar em Educação a Distância (EAD), sem uma análise histórica da educação brasileira, é fazer uma pesquisa fragmentada e de resultados não muito precisos. Tendo isso em mente, é necessário desvendar as entrelinhas do passado, objetivando desnudar a aparente neutralidade, a fim de caracterizar, entender e, se possível, contribuir para o crescimento dessa modalidade e, de uma maneira geral, da educação escolar regular, à luz de uma ótica sócio-crítica.

A investigação proposta tem como intuito maior analisar todo o cenário em que está inserida a oferta da modalidade de educação a distância, nos municípios do estado do Ceará, a luz do desenvolvimento social, na perspectiva de que a sociedade contemporânea necessita de profissionais capazes de viver e desenvolver inteligências, capazes de formar, uma identidade coletiva, de grupo, em que o saber não seja uma aquisição pessoal.

Neste sentido, faz-se necessário analisar todo processo de oferta dos cursos a distância para que as instituições ofertantes possam atender as necessidades dos municípios e dos moradores locais. O estudo permite contemplar o formato desta oferta e como está sendo assimilada pelos sujeitos que residem, muitas vezes, em localidades de difícil acesso e, por consequência, possuem um conhecimento insípido do mundo digital.

A EaD com o propósito de encurtar distâncias, quebrar o espaço temporal e com o objetivo de democratizar o ensino, não pode deixar de pensar nos diversos públicos e localidades existentes e com especificidades tão próprias. É preciso que as Instituições de ensino pensem suas ofertas de acordo com as necessidades existentes nos municípios e do público ao qual se apresenta, para que não tenhamos só mais um programa governamental a ser disseminado sem observar as diferenças deste público e a que se propõe.

O contributo que se pretende com esta investigação permeia todo processo de gestão dos cursos da modalidade EaD, ofertado pela UAB, como também as necessidades locais dos municípios e seus moradores, no intuito de apontar melhoramentos diante de lacunas encontradas em todo processo.

Referências

Araújo, C. H. (2005). *Avaliação da Educação Básica: Em busca da qualidade e eqüidade no Brasil*. Brasília: INEP.

Baptista, M. N., & Campos, D. C. (2007) *Metodologias de pesquisa em ciências: Análise quantitativa e qualitativa*. Rio de Janeiro: Editora LTC.

Bardin, L. (2004). *Análise de conteúdo***.** Lisboa: Edições 70, LDA.

Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2002). *Pesquisa qualitativa com texto: Imagem e som: Um manual*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Brasil. Ministério da Educação. (1967). Decreto-lei nº 236 de 28 de fevereiro de 1967. Complementa e modifica a Lei número 4.117 de 27 de agosto de 1962. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

Brasil. Ministério da Educação. (1971). Lei nº 5692 de 11 de agosto de 1971**.** Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1° e 2º graus, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

Brasil. Ministério da Educação. (1996). Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e base da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1996.

Brasil. Ministério da Educação. (2001). Resolução CNE/CES nº 1 de 3 abril de 2001. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2001.

Brasil. Ministério da Educação. (2005). Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2005.

Brasil. Ministério da Educação. (2006). Decreto n 5773 de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2006.

Brasil. Ministério da Educação. (2006). Decreto nº 5800 de 8 junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2006.

Brasil. Ministério da Educação. (2007). Portaria normativa nº 40 de 10 de janeiro de 2007. Altera o calendário de avaliações do Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2007.

Brasil. Ministério da Educação. (2007). Decreto nº 6303 de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2007.

Brasil. Ministério da Educação (2007). Portaria normativa nº 1 de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (2002). *Metodologia científica*. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

Flick, U. (2004). *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman.

Fonseca, J. J. (2000). *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC. Apostila.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.

Haddad, S. (1991). *Estado e educação de adultos (1964-1985)*. São Paulo: Faculdade de Educação da USP.

Haddad, S., & Di Pierro, M. C. (2000). Escolarização de Jovens e Adultos. *Revista Brasileira da Educação*. São Paulo, nº 14, Mai, Jun, Jul, Ago.

Litto, F. M., & Formiga, M. (2009). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Prentice Hall.

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas.

Neuman, L. W. (1997). *Social research methods*: *qualitative and quantitative approaches*. Boston: Allyn & Bacon.

Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3ª ed. São Paulo: Atlas.

Saunders, M., Lewis, P., & Thornhill, A. (2000). *Research methods for business students*. Harlow, England: Pearson Education.

Teles, L. (2009). A aprendizagem por e-learning. In Litto, F. M.; Formiga, M. *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Prentice Hall.

Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo, Atlas.

Universidade Federal do Ceará. Plataforma Solar. Aulas LLPT- Educação a Distância -> Modulo I > LLPT - Aula 02 - Histórico e Legislação da EaD. Tópico 2 - Legislação da EaD no Brasil e Padrões de Qualidade para a Graduação. Disponível em http://www.solar.virtual.ufc.br